

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

3



Luana Vieira Toledo
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

3



Luana Vieira Toledo
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Antonio Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Luana Vieira Toledo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G367 Gerenciamento de serviços de saúde e enfermagem 3 /
Organizadora Luana Vieira Toledo. – Ponta Grossa - PR:
Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-764-2

DOI 10.22533/at.ed.642212701

1. Saúde. 2. Enfermagem. I. Toledo, Luana Vieira
(Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Gerenciamento de Serviços de Saúde e Enfermagem” apresenta em quatro volumes a produção científica sobre o gerenciamento e organização dos serviços de saúde nos diferentes contextos assistenciais. Nos serviços de saúde, as atividades gerenciais são consideradas fundamentais para o alcance dos objetivos propostos, sendo compreendida como uma atividade multiprofissional diretamente relacionada à qualidade da assistência oferecida.

Tendo em vista a relevância da temática, objetivou-se elencar de forma categorizada, em cada volume, os estudos das variadas instituições de ensino, pesquisa e assistência do país, a fim de compartilhar com os leitores as evidências produzidas por eles.

O volume 1 da obra aborda os aspectos da organização dos serviços de saúde e enfermagem sob a ótica daqueles que realizam o cuidado. Destacam-se os riscos ocupacionais, as dificuldades enfrentadas no cotidiano do trabalho e o conseqüente adoecimento dos profissionais.

No volume 2 estão agrupadas as publicações com foco no gerenciamento das ações de planejamento familiar, incluindo a saúde do homem, da mulher, da criança e do adolescente.

O Volume 3 contempla a importância das ações de gerenciamento em diferentes contextos assistenciais, iniciando-se pela academia. Essa obra é composta pelas publicações que incluem as instituições escolares, unidades básicas de saúde, instituições de longa permanência e serviços de atendimento especializado.

O volume 4, por sua vez, apresenta as produções científicas de origem multiprofissional relacionadas às condições de adoecimento que requerem assistência hospitalar. Destacam-se estudos com pacientes críticos e em cuidados paliativos.

A grande abrangência dos temas organizados nessa coleção permitirá aos leitores desfrutar de uma enriquecedora leitura, divulgada pela plataforma consolidada e confiável da Atena Editora. Explore os conteúdos ao máximo e compartilhe-os.

Luana Vieira Toledo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ENFOCO: PROJETO DE INFORMAÇÃO E CONHECIMENTOS

Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza
Jéssica Magalhães Assis
Carolina Cabral Pereira da Costa
Sandra Regina Maciqueira Pereira
Sheila Nascimento Pereira de Farias
Thereza Christina Mó e Mó Loureiro Varella
Karla Biancha Silva de Andrade
Samira Silva Santos Soares
Déborah Machado dos Santos
Patrícia Alves dos Santos Silva
Midian Oliveira Dias
Adriana Bispo Alvarez
Eloá Carneiro Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.6422127011

CAPÍTULO 2..... 7

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO CÍRIO DE NAZARÉ

Maria Tita Portal Sacramento
Juliana Pereira Pinto Cordeiro
Rhuanna Nayene de Sousa Naiff

DOI 10.22533/at.ed.6422127012

CAPÍTULO 3..... 11

A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA EM CONFORMAÇÃO AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Caroline Severo de Jesus
Fabiana Alves Rodrigues
Adriana Keila Dias
Giullia Bianca Ferraciolli do Couto
Glaucya Wanderley Santos Markus
Reobbe Aguiar Pereira
Leidiany Souza Silva
Lécia Kristine Lourenço
Rogério Carvalho de Figueredo
Eva Lopes da Cruz Arndt
Wellington de Sousa Silva
Marcia Pessoa de Sousa Noronha

DOI 10.22533/at.ed.6422127013

CAPÍTULO 4..... 19

EPIDEMIOLOGIA DA MALÁRIA NOS ANOS DE 2016 A 2018 EM UM MUNICÍPIO DE BORBA- MANAUS AMAZONAS

Ananda Miranda de Lima

Elielza Guerreiro Menezes

DOI 10.22533/at.ed.6422127014

CAPÍTULO 5.....29

CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS NO ÂMBITO ESCOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Yara Oliveira e Silva

Eduardo Nogueira Castelo Branco

DOI 10.22533/at.ed.6422127015

CAPÍTULO 6.....42

PAPEL DO ENFERMEIRO NA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: REFLEXÃO ACERCA DO CUIDADO

Silvana de Oliveira Lima

Gilvanete Ionara da Silva Souza

Laryssa Grazielle Feitosa Lopes

DOI 10.22533/at.ed.6422127016

CAPÍTULO 7.....50

CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA CUIDADORES NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO

Nicely Alexandra da Silva

Maria Cleene Rodrigues Sarmento

Luciana Catunda Gomes de Menezes

Nicolau da Costa

DOI 10.22533/at.ed.6422127017

CAPÍTULO 8.....69

AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOB A ÓTICA DOS USUÁRIOS

Juliana Cristina Rodrigues Negrucci

Ingridy Tayane Gonçalves Pires Fernandes

Lucileni Narciso de Souza

Plinio Regino Magalhães

Péricles Cristiano Batista Flores

Anelvira de Oliveira Florentino

Nadir Barbosa Silva

Ana Maria Cardoso Cunha

Camila Rodrigues de Souza

Mirelle Ahnert Freitas

Keila Martins da Conceição

Solange Aparecida Caetano

DOI 10.22533/at.ed.6422127018

CAPÍTULO 9.....82

INCLUSÃO DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA ROTINA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE INHAPIM MINAS GERAIS

Stela Cristina de Lima Nogueira

Rafaela Lima Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.6422127019

CAPÍTULO 10..... 85

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER: REVISÃO INTEGRATIVA

Priscyla Cruz Oliveira

Michelle Soeiro de Oliveira

Anatalia Neco da Silva

Julliana de Carvalho Oliveira

Maria Elibia Rodrigues Magalhães

Helio de Almeida Nobre Junior

Francisca Antonia do Vale Gomes

DOI 10.22533/at.ed.64221270110

CAPÍTULO 11..... 101

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DO IDOSO NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Suzane Silva dos Santos

Jéssica Litaiff de Farias

Aldelena Herinques da Silva

Maria Leila Fabar dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.64221270111

CAPÍTULO 12..... 113

CAPACITAÇÃO EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE ENFERMAGEM PARA A IDENTIFICAÇÃO DO IDOSO VULNERÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernando Conceição de Lima

Tatiane de Souza Vasconcelos

Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho

Yuri Henrique Andrade de Oliveira

Andreza Cassundé Moraes

Juliana Raiyanni Sousa Neto

Adrielly Cristiny Mendonça Fonseca

Katielem Melo Vale

Celice Ruanda Oliveira Sobrinho

Lorena Nayara Alves Neves

Thalyta Mariany Rêgo Lopes Ueno

Viviane Ferra Ferreira de Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.64221270112

CAPÍTULO 13..... 122

IDOSO X QUEDA: UMA PERCEPÇÃO DOS FATORES DE RISCO

Tamara Azeredo da Silveira

Thalita Oliveira de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.64221270113

CAPÍTULO 14.....	126
TIPOS DE VIOLÊNCIA EM IDOSOS SEGUNDO O SISTEMA NACIONAL DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO	
Naiane Pereira dos Santos	
Luciana Araújo dos Reis	
DOI 10.22533/at.ed.64221270114	
CAPÍTULO 15.....	138
SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO BÁSICA EM MUNICÍPIOS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE	
Gláucia Miranda	
Gustavo Zambenedetti	
Michele da Rocha Cervo	
Daniela Viganó Zanoti-Jeronymo	
Marília Daniella Machado Araújo Cavalcante	
DOI 10.22533/at.ed.64221270115	
CAPÍTULO 16.....	150
A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Andreлина Jovina Rosa	
Luciana Maria da Silva	
Paula Roberta da Silva	
Laryssa Grazielle Feitosa Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.64221270116	
CAPÍTULO 17.....	161
DEMANDAS PARA FORMAÇÃO EM SAÚDE MENTAL ENTRE TRABALHADORES DE UMA REGIONAL DE SAÚDE DO PARANÁ	
Eliane Rosso	
Daniela Viganó Zanoti-Jeronymo	
Michele da Rocha Cervo	
Gustavo Zambenedetti	
Marília Daniella Machado Araújo Cavalcante	
DOI 10.22533/at.ed.64221270117	
CAPÍTULO 18.....	174
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	
Cynthia Rayanne da Silva Matias	
Suely Gonçalves de Carvalho	
José Leandro Duarte da Silva	
Laryssa Grazielle Feitosa Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.64221270118	
CAPÍTULO 19.....	184
VIVÊNCIAS DE USUÁRIOS EM COMUNIDADE TERAPÊUTICA: UM RELATO DE	

EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

Larissa Kny Cabreira
Ketrin Andressa Cossetin Gabi
Zaira Letícia Tisott
Enaie Libardoni Padoim
Vivian Kelli Santos Gottschefski
Karine Prates Germano
Mardhorie Seidler
Micheli Steinhorst Krebs

DOI 10.22533/at.ed.64221270119

CAPÍTULO 20..... 193

A INFLUÊNCIA DE FATORES EMOCIONAIS NO ALCOOLISTA COM HIPERTENSÃO ARTERIAL: UM ESTUDO DE CASO

Ana Karina Rodrigues Coelho
Amanda Guimarães Cunha
Luna Carolina Cardoso Castro
Leonardo da Silva Trindade
Daniela Lima Sampaio
Ana Luiza Ribeiro Souza
Gilmara da Costa Gonçalves Reis
Fabiana Rodrigues Ferreira
Jamilly Cristinhe Passos de Jesus
Dirce Helena da Silva Souto
Paulo Sérgio Caetano de Carvalho
Giselle Diniz dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.64221270120

CAPÍTULO 21..... 201

UTILIZAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO DE PESSOAS COM ESTOMIAS

Vanessa Cristina Maurício
Caroline Rodrigues de Oliveira
Priscilla Farias Chagas
Lívia Nunes Rodrigues Leme
Samira Silva Santos Soares
Silvio Arcanjo Matos Filho
Ninalva de Andrade Santos
Déborah Machado dos Santos
Patrícia Alves dos Santos Silva
Midian Dias de Oliveira
Eloá Carneiro Carvalho
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

DOI 10.22533/at.ed.64221270121

CAPÍTULO 22..... 212

O ASPECTO EMOCIONAL COMO FATOR CONTRIBUINTE PARA O TRATAMENTO DE

ÚLCERAS VENOSAS NO IDOSO

Daniela Simões Silva Di Francesco
Ingridy Tayane Gonçalves Pires Fernandes
Juliana Cristina Rodrigues Negrucci
Lucileni Narciso de Souza
Plinio Regino Magalhães
Péricles Cristiano Batista Flores
Ana Maria Cardoso Cunha
Keila Martins da Conceição
Solange Aparecida Caetano
Aparecida Lima do Nascimento
Márcia Zotti Justo Ferreira
Priscila Oliveira Fideles dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.64221270122

CAPÍTULO 23.....227

A RELEVÂNCIA DA OZONIOTERAPIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS DIABÉTICAS: REVISÃO DE LITERATURA

Thaise Emanuele Medeiros Mota
Géssica Ribeiro Carrijo
Valéria Silva Peixoto
Euvani Oliveira Sobrinho Linhares
Rosânea Meneses de Souza

DOI 10.22533/at.ed.64221270123

SOBRE A ORGANIZADORA.....242

ÍNDICE REMISSIVO.....243

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Data de aceite: 22/01/2021

Data de submissão: 25/11/2020

Cynthia Rayanne da Silva Matias

Faculdade Mauricio de Nassau
Caruaru – PE

Suely Gonçalves de Carvalho

Faculdade Mauricio de Nassau
Caruaru – PE

José Leandro Duarte da Silva

Faculdade Mauricio de Nassau
Caruaru – PE

Laryssa Grazielle Feitosa Lopes

Faculdade Mauricio de Nassau
Caruaru – PE

RESUMO: INTRODUÇÃO: A revolução no tratamento em todos os aspectos do paciente com transtornos mentais deu-se após a Reforma Psiquiátrica após a década de 70, passou a luta antimanicomial e a tratar a saúde mental do sujeito, passou-se a ter um olhar multidisciplinar, não apenas patológico. **OBJETIVO:** Neste contexto o objetivo desta pesquisa é verificar os principais desafios da atuação do enfermeiro no CAPS. **METODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, por meio de pesquisas online nas bases de dados Literatura Latina Americana de Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de dados de Enfermagem (BDENF). Foram utilizados artigos publicados e indexados nas plataformas de dados no período de 2010 a 2020. **RESULTADOS:** A atuação dos

enfermeiros é fundamental para reabilitação, autonomia e reinserção social dos usuários, os mesmos sentem-se despreparados, devido a pluralidade de atividades que são exigidas, suas atividades vão desde a escuta dos familiares, acolhimento do usuário a protocolos terapêutico. **CONCLUSÃO** A reformar psiquiátrica trouxe muitos avanços para os tratamentos da saúde mental, refletindo principalmente em relação aos espaços de tratamento, a luta antimanicomial foi determinante para o surgimento dos tratamentos ao espaço aberto. O enfermeiro no CAPS é um profissional colaborador, participante e deliberativo dentro da equipe multiprofissional, porém seu trabalho só será efetivo quando os usuários forem vistos em sua totalidade e as barreiras da prática biológica forem rompidas.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental; Enfermagem; Centro de Apoio Psicossocial; Cuidados de enfermagem.

NURSE'S PERFORMANCE AT THE PSYCHOSOCIAL CARE CENTER

ABSTRACT: INTRODUCTION: The treatment revolution in all aspects of the patient with mental disorders occurred after the Psychiatric Reform after the 70s, the anti-asylum struggle started and the subject's mental health was treated, the multidisciplinary approach started, not just pathological. **OBJECTIVE:** In this context, the objective of this research is to verify the main challenges of the nurse's performance in the CAPS. **METHOD:** This is an integrative review, through online searches in the databases of Latin American Health Sciences (LILACS) and Nursing

Database (BDENF). Published and indexed articles were used in the data platforms from 2010 to 2020. **RESULTS:** Nurses' performance is fundamental for the rehabilitation, autonomy and social reintegration of users, they feel unprepared, due to the plurality of activities that are required, its activities range from listening to family members, welcoming the user to therapeutic protocols. **CONCLUSION:** The psychiatric reform brought many advances to mental health treatments, reflecting mainly in relation to treatment spaces, the anti-asylum struggle was decisive for the emergence of treatments in the open space. The nurse at CAPS is a collaborative, participant and deliberative professional within the multiprofessional team, but his work will only be effective when the users are seen in their entirety and the barriers of biologist practice are broken.

KEYWORDS: Mental health; Nursing; Mental Health Services; Nursing care.

1 | INTRODUÇÃO

O enfermeiro na área da saúde mental desempenha ações multidisciplinares, desde a chegada do paciente a triagem, acolhimento, anamnese e histórico da doença, seguida a visita domiciliar, elaboração do plano terapêutico singular, coordenações de grupos, oficinas e apoio aos familiares, os quais muitas vezes aprendem a lidar com a doença e o paciente a partir da orientação do enfermeiro ¹.

O profissional da enfermagem tomou um papel muito relevante e contribui em vários aspectos na assistência ao paciente com transtornos mentais, uma vez que rompida a barreira manicomial desde a reforma psiquiátrica que o paciente é visto como sujeito, composto por crenças, valores, o histórico que levou a atual enfermidade e será trabalhado com ele em serviço aberto, no caso o CAPS – Centro de Apoio Psicossocial, atividades dentro e fora dos serviços oferecidos pela unidade, como palestras, atividades físicas, oficinas terapêuticas, atividades lúdicas, visita domiciliar e hospitalar, passeios com usuários do CAPS, administração e orientações sobre medicações, formação de vínculos com o usuário, o que exigirá do profissional da enfermagem uma maior qualificação e sensibilidade para lidar com o sofrimento do outro ².

O Centro de Apoio Psicossocial - CAPS trabalha com equipe multiprofissional e as atividades desenvolvidas neste espaço são bastante diversificadas, oferecendo atendimentos em grupos e individuais, oficinas terapêuticas e de criação, atividades físicas, atividades lúdicas, arte terapia, além da medicação, que antes era considerada a principal forma de tratamento. Neste serviço, a família é considerada como parte fundamental do tratamento, havendo atendimento específico (grupal ou individual) ³.

Os enfermeiros no CAPS atuam divididos em duas categorias de atividades as exercidas dentro do CAPS e as atividades de campo são descritas como as que apresentam um espaço de limites imprecisos, no qual as profissões e disciplinas se interinfluenciam para uma ajudar e apoiar a outra. As atividades de campo exercidas pelos enfermeiros apontadas nos estudos foram: Atividades Assistenciais que dizem respeito ao acolhimento, triagem, anamnese e histórico da doença e conversas ⁴. O papel da escuta para o tratamento

dos transtornos mentais em sua maioria é fundamental, tanto para o paciente quanto para a família, o enfermeiro ocupa esse papel de agente acolhedor, fazendo parte da anamnese do paciente e alívio do sofrimento seu e dos familiares, desta forma recolhendo informações para melhor fechar um diagnóstico do paciente e seu histórico patológico.

Devido essa vasta função e tarefa para o enfermeiro a literatura apresenta as queixas de muitos pôr a vasta multifuncionalidade dentro do CAPS e alegam a deficiência na formação. Há uma maior facilidade em desempenhar tarefas praticas interpessoais, devido a própria formação prática, porém, uma grande dificuldade nas tarefas terapêuticas, lúdicas e na própria área da saúde mental⁵.

Alguns estudos relataram as dificuldades enfrentadas pelos profissionais por sua posição substitutiva, insegurança na condução do caso clínico e pela indefinição do seu papel de atuação. É necessário a especialização para lhe dar com pacientes com transtornos mentais, pois os profissionais relataram um distanciamento entre o conteúdo curricular e a prática⁸. Realmente é algo que vem mudando uma vez que a formação e o entendimento da medicina e enfermagem, eram detidos unicamente ao corpo, ao qual corpo e mente, são tidos como únicos e não mais dissociados, desta forma torna-se um desafio a ser superado⁶.

Com essa questão norteadora realizou-se a seguinte revisão de literatura, objetivando compreender: *Qual o maior desafio para atuação do enfermeiro no Centro de Apoio Psicossocial?*

2 | MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa que é caracterizada pelo levantamento de pesquisas, análise, síntese e conclusões gerais com o intuito de contribuir para o tema investigado. Este tipo de revisão é realizado de forma sistemática, abrangente e estruturada de forma a reunir as principais pesquisas para esclarecer conceitos, teorias e demais conhecimentos na área científica respectiva ao tema abortado.

A revisão segue os seguintes passos gerais: 1º: a elaboração da pergunta norteadora; 2º: pesquisa dos artigos; 3º junção dos dados a serem discutidos; 4º análise do estudo; 5º discussão dos estudos; 6º conclusão. A pergunta norteadora é de fundamental importância para o seguimento da pesquisa e direcionamento dela, pois desta forma sabe-se onde quer chegar desde o início, a pergunta ajuda a orientar, no nosso caso a pergunta norteadora foi: *Qual o maior desafio para atuação do enfermeiro no Centro de Apoio Psicossocial?*

Foram utilizados critérios de seleção e filtros para escolha dos artigos, só foram aceitos, artigos publicados entre os anos de 2010 a 2020, indexados nas plataformas de dados: *Lilacs (Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde)*, *BDEFN (Banco de dados de Enfermagem)* Sendo usados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (*DeCS*): "Atuação do Enfermeiro"; "Centro de Atenção Psicossocial"; "Cuidados de Enfermagem";

“Enfermagem”; “Enfermagem Psiquiátrica”; “Serviços de Saúde Mental”; “Saúde Mental”; “Serviços Comunitários de Saúde Mental”. Terceiro passo filtrar as informações a serem obtidas dos artigos, como podemos observar no Quadro1, por meio de semelhança do título e resumo. Quarto passo, com os artigos e os principais resultados, observou certas semelhanças nos estudos e dados que corroboram com nossos objetivos e como os que divergem. O quinto passo, torna-se possível após a análise dos dados na revisão integrativa que é a discussão e interpretação dos resultados, e a partir de tal, apontar a necessidade de novas pesquisas e abrir novas indagações. Sexto e último passo concluir o estudo e a realização da revisão.

Base de Dados	Palavras-chave cruzadas concomitantemente	Nº Referências Obtidas	Referências Seleccionadas para Análise	Referências Seleccionadas para Revisão
Lilacs	“Centro de Atenção Psicossocial” “Serviços Comunitários de Saúde Mental”	32	11	2
	“Atuação do Enfermeiro” “Centro de Atenção Psicossocial” “Cuidados de Enfermagem”	1	1	0
	“Centro de Atenção Psicossocial” “Saúde Mental” “Cuidados de Enfermagem”	29	2	1
	“Enfermagem” “Centro de Atenção Psicossocial” “ Enfermagem Psiquiátrica”	68	5	0
	“Atuação do Enfermeiro” “Centro de Atenção Psicossocial” “ Enfermagem Psiquiátrica”	4	4	0
	“enfermagem” “Centro de Atenção Psicossocial” “Serviços de Saúde Mental”	91	6	1
	“enfermagem” “Centro de Atenção Psicossocial” “Saúde Mental”	147	26	1
	“Atuação do Enfermeiro” “Centro de Atenção Psicossocial” “Saúde Mental”	4	4	0

BDEF	“Centro de Atenção Psicossocial” “Serviços Comunitários de Saúde Mental”	34	0	1
	“Atuação do Enfermeiro” “Centro de Atenção Psicossocial” “Cuidados de Enfermagem”	4	4	0
	“Centro de Atenção Psicossocial” “Saúde Mental” “Cuidados de Enfermagem”	117	3	1
	“Enfermagem” “Centro de Atenção Psicossocial” “ Enfermagem Psiquiátrica”	204	9	0
	“Atuação do Enfermeiro” “Centro de Atenção Psicossocial” “ Enfermagem Psiquiátrica”	10	10	1
	“enfermagem” “Centro de Atenção Psicossocial” “Serviços de Saúde Mental”	241	5	0
	“enfermagem” “Centro de Atenção Psicossocial” “Saúde Mental”	297	8	0
	“Atuação do Enfermeiro” “Centro de Atenção Psicossocial” “Saúde Mental”	14	14	0
TOTAL			112	8

Quadro 1. Referências obtidas através das combinações dos DeCs nas bases de dados Lilacs e BDEF e suas respectivas quantidades após a realização dos filtros.

3 | RESULTADOS

O critério de exclusão foi artigos que não atendessem os pré-requisitos, publicados entre os anos de 2010 a 2020, idioma no português, que apresentam relação com o tema proposto, optou-se por não incluir teses, dissertações e monografias. Com os parâmetros utilizados, foram encontrados 112 artigos no banco de Lilacs e BDEF. Para os resultados de cada busca, a seleção inicial ocorreu pela simples leitura dos títulos encontrados, sendo descartados aqueles evidentemente não eram relacionados ao tema, que não estavam escritos em português ou com ano da publicação inferior a 2010. Os artigos potencialmente elegíveis, os resumos foram avaliados em uma segunda etapa de seleção, na qual os artigos que aparentemente atendiam os critérios de inclusão. Após a leitura criteriosa, apenas 8 artigos atenderam os critérios de inclusão (Quadro2).

Autores	Título do Artigo	Objetivos	Principais Resultados	Ano
Soares ¹ Villela ² Borba ³ Brusamarello ⁴ Maftum ⁵	O papel da equipe de enfermagem no centro de atenção psicossocial	Conhecer o papel da equipe de enfermagem junto à equipe multidisciplinar do Centro de Atenção Psicossocial.	O profissional de enfermagem desempenha papel no CAPS que possibilita a ressocialização do usuário, contrapondo o modelo hospitalocêntrico. E considera que há uma confusão em relação ao seu papel enquanto membro da equipe multiprofissional desse serviço.	2011
Cavalcanti ¹ Oliveira ² Caccavo ³ Porto ⁴	O cuidado de enfermagem nos centros de atenção psicossocial	Descrever como os enfermeiros psiquiatras do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) cuidam da clientela e, analisar as ações destes enfermeiros como cuidado ou descuido.	1) O cuidado que produz melhora. Subtemas: a) A personalidade do enfermeiro, b) Aspectos relacionados ao conhecimento; 2) O cuidado que não produz melhora. Subtemas: a) Conhecimento científico da enfermagem, b) Perfil profissional, c) Desqualificação e descaracterização. Apesar de ofertarem cuidados aos usuários dos CAPS, constata-se que a lógica do cuidado ainda é excludente e não reabilitadora.	2014
Vangrelino ¹ Gazeta ² Camargo ³ Garcia ⁴ Toledo ⁵	Acolhimento de usuários de substâncias psicoativas pela equipe multiprofissional do Centro de Atenção Psicossocial III	O objetivo da pesquisa foi verificar como a equipe multiprofissional de um Centro de Atenção Psicossocial acolhe usuários de substâncias psicoativas.	As categorias de análise foram: contexto do trabalho em equipe, antirrelação com a droga e relação com a pessoa. Há distanciamento da equipe de enfermagem em relação à equipe multiprofissional, o acolhimento pautado no modelo biomédico e na abstinência da droga e algumas iniciativas de relacionamento com o usuário.	2018
Santos ¹ Eslabão ² Kantorski ³ Pinho ⁴	Práticas de enfermagem no centro de atenção psicossocial	Analisar as práticas desenvolvidas pelos profissionais de enfermagem em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).	Das práticas desempenhadas temos as voltadas para o sujeito e seus aspectos clínicos, sociais, de prevenção, tratamento e articulação com a rede de saúde. O cuidado à medicação é uma especificidade da enfermagem que visa promover autonomia e reinserção social.	2018
Silva ¹ Brandão ² Oliveira ³	Ações e atividades desenvolvidas pela enfermagem no Centro de Atenção Psicossocial: revisão integrativa	Descrever o que se tem produzido cientificamente sobre as ações e atividades desenvolvidas pelos profissionais de enfermagem nos Centros De Atenção Psicossocial.	Algumas das ações e atividades são: acolhimento, visitas domiciliares, oficinas e grupos terapêuticos, consulta familiar, organização do CAPS, reunião de equipe, atividades externas, geração de renda, PTS; além de: consulta de enfermagem, administração de medicamentos, educação em saúde, comunicação terapêutica, verificação de sinais vitais e curativos.	2018
Santana ¹ Pereira ² Silva ³ Ribeiro ⁴ Kimurai ⁶	Percepção dos profissionais de enfermagem acerca da assistência prestada ao dependente químico nos Centros de Atenção Psicossocial em álcool e outras drogas (CAPS ad)	Descreveu-se a percepção dos profissionais de enfermagem acerca da assistência prestada ao dependente químico no Centro de Atenção Psicossocial em álcool e outras drogas (CAPS ad).	A percepção vem sendo prejudicada, uma vez que necessita vise à reabilitação e à inserção dos indivíduos no meio social. Quando parte para o conhecimento a atuação nesse serviço, os profissionais se sentem despreparados.	2018

Andrade ¹ Farinha ² Esperidião ³	Enfermagem em Saúde Mental: intervenção em sala de espera na assistência integral à saúde	Descrever e analisar a proposta de intervenção em sala de espera como uma possibilidade para a Enfermagem em saúde mental em contextos grupais.	O atendimento em sala de espera proporcionou momentos de reflexão, conhecimento, aprendizado, escuta e trocas de experiências	2020
Oliveira ¹ Oliveira ² Cardoso ³ Aragão ⁴ Bittencourt ⁵	Sofrimento moral de profissionais de enfermagem em um Centro de Atenção Psicossocial	O objetivo foi analisar o sofrimento moral vivenciado pelos profissionais de enfermagem que atuam no CAPS, bem como descrever e identificar os sentimentos decorrentes do SM e mecanismos de enfrentamento.	Os profissionais do CAPS Gentileza de Macapá vivenciam o SM (Sofrimento Moral) em seu cotidiano, associado às questões do ambiente estrutural e insuficiência de recursos (humanos e materiais), que resultaram em sentimento de impotência, desânimo, desmotivação e luta.	2019

Quadro 2 – Caracterização dos estudos segundo autores, título do artigo, objetivos, principais resultados e ano.

4 | DISCUSSÃO

Os profissionais apresentam de forma geral o CAPS como um novo modelo de tratar os pacientes com transtornos mentais e/ou dependentes químicos, bem diferente da forma manicomial, uma vez que o ambiente é aberto e conta com ações técnicas e equipe multiprofissional que visa a liberdade, a autonomia e inserção do paciente a sociedade (7). O perfil do profissional da enfermagem está em constante transformação, trabalhos tentam traçar, nortear as características desse profissional, que na atuação em saúde mental, passou de um executor de contenção e medicamentos, para um cuidador, acolhedor. O CAPS é um ambiente de usuários variados e o enfermeiro está com os familiares desde a sala de espera, conhecendo o histórico familiar, as queixas do paciente, da família, abordando momentos de reflexões, a parte da escuta que é de fundamental importância, para o sucesso da autonomia e inserção do usuário a sociedade, a família ao seu meio (7-8).

Nesta ótica o papel do enfermeiro vai muito além do que se tinha antes de executor de um plano terapêutico, exigindo do profissional habilidades que vão desde o acolhimento, anamnese, execução do plano terapêutico, escutar o usuário e seus familiares. Bem como ações e atividades de acolhimento, visitas domiciliares, oficinas e grupos terapêuticos, consulta familiar, organização do CAPS, reunião de equipe, atividades externas, geração de renda, educação em saúde, comunicação terapêutica, verificação de sinais vitais e curativos (9). Exige do profissional uma multidisciplinaridade, não apenas uma capacidade técnica de execuções de tarefas, mas um ser formador e estruturador de outros sujeitos no CAPS.

Essa mudança de perfil do profissional foi resultado da reforma psiquiátrica ocorrida na década de 70, trouxe a psiquiatria o tratamento humanizado, fugindo totalmente da concepção hospitalocêntrica de administrar a medicação e esperar que resolva, sendo este o único mecanismo de ação. (10-11) Com os avanços além da estratégia medicamentosa o usuário é visto como sujeito que inserido na sociedade que precisa que apoio em vários aspectos para sua melhora, o profissional de enfermagem trata desde o acompanha, orienta ao individuo se reestrutura como pessoa e seus transtorno e quando adictos a sua relação com a droga(. Este acompanhamento é de real importância tendo em vista que um dos maiores problemas dos usuários é a adesão ao tratamento e muitos casos de doenças crônicas a permanencia nele e os ajustes para possíveis recaídas (12-13-14).

Os profissionais da enfermagem são os mais acometidos por estresse ocupacional e síndrome de Burnout como pudemos ver, quem oferta cuidado e passa a resolver problemas e conflitos, exige muito de seu lado pessoal, além do profissional, geralmente dupla jornada de trabalho, noites mal dormidas, baixa remuneração, recursos humanos e físicos escassos, fortalecendo condições de trabalho estressor, tornando a vivencia de trabalho um sofrimento e incapacitando muitos profissionais, baixo rendimento, não havendo possibilidades de fazerem o melhor pelo paciente. (15-16).

A literatura relata uma grande queixa dos profissionais em se sentirem inseguros para atuarem na área da saúde mental, é nítida a tamanha dificuldade enfrentada por esses profissionais uma vez que por mais que tenha se moldado a reforma psiquiátrica, o curso ainda é voltado para questões mais práticas(17). E entende-se que a uma abrangência de áreas de atuação enorme, profissionais que se sentiram mais seguros em desempenhar seu papel, foram aqueles que frequentaram congressos, palestras ou tiveram contato prévio com a área que vale ressaltar que é deve ser o caminho mais indicado ao alunado, uma vez que durante o curso e no seu termino, a diversas oportunidades de contato com áreas de atuação, mas sabemos de muitas vezes da imaturidade dos graduandos durante o curso, desta forma, o estágio curricular obrigatório servindo como base solida para formação deste profissional e preparo para a área em que irá atuar.

5 | CONCLUSÃO

A reforma psiquiátrica trouxe muitos avanços para os tratamentos da saúde mental, refletindo principalmente em relação aos espaços de tratamento, a luta antimanicomial foi determinante para o surgimento dos tratamentos ao espaço aberto e com equipe multiprofissional, verificou que o enfermeiro desempenha atividades desde acolhimento, triagem, anamnese e histórico da doença, visita domiciliar, elaboração do plano terapêutico singular, reuniões de equipe, coordenação de grupos, consulta de enfermagem, supervisão e capacitação, porém, como pode-se observar na literatura, enumeras dificuldades são enfrentadas desde a interação dos profissionais de várias áreas como o próprio enfermeiro

em sua atuação e seus conflitos em torna-se um profissional atuante em saúde mental.

Os relatos de que os profissionais da enfermagem se sentem despreparados são inúmeros, assim bem como laçamos mãos desde a formação a cátedra ainda é pouco explorado essa temática saúde mental e como lhe dar, por se só, o próprio desempenho da enfermagem, tem altos índices de estresse laboral e síndrome de Burnout, trazendo para a vida deste profissional não apenas a dificuldade de lhe dar com os complexos do outro, as dores dos familiares, mas também as suas. Os usuários do CAPS não têm um padrão de transtorno e comorbidade o que também dificulta a atuação, exigindo maior articulação do profissional, junto a equipe. A indústria farmacêutica é uma barreira na conduta de práticas lúdicas e pedagógicas para que o usuário possa ser reinserido na sociedade, família e retome sua autonomia, pois a literatura ainda traz uma predominância de muita resistência da associação da doença ao sintoma e apenas a medicalização, impondo ao enfermeiro o papel de aplicar o protocolo medicamentoso e pouco incentivo em práticas lúdicas e interativas com os pacientes.

O enfermeiro no CAPS é um profissional colaborador, participante e deliberativo dentro da equipe multiprofissional, porém seu trabalho só será efetivo quando os usuários forem vistos em sua totalidade e as barreiras da prática biológica forem rompidas.

REFERÊNCIAS

1 - Araújo CI, Marsicano GT. Psychosocial Atuação do enfermeiro no centro de atenção psicossocial. *Temas em Saúde* 191 a 230 191. 2017;17:191–230. Disponível em: <http://temasemsaude.com/wp-content/uploads/2017/05/17112.pdf>

2 - Santos SMM, Direitos, desigualdade e Diversidade. *Política Social no Capitalismo: Tendências Contemporâneas*. São Paulo: Cortez, p. 64-86. 2008. Disponível em: <http://www.cortezeditora.com.br/politica-social-no-capitalismo-tendencias-contemporaneas-748.aspx/p>

3 - Almeida F, Antonio J, Moraes AEC, Peres MAA. Atuação do enfermeiro nos centros de atenção psicossocial: implicações históricas da enfermagem psiquiátrica. *Rev. RENE, Fortaleza*, v. 10, n. 2, p. 158-165, abr./jun. 2009. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/4793>

4 - Silveira MR, Alves M. O enfermeiro na equipe de saúde mental- o caso dos CERSAM de Belo Horizonte. *Rev Lat Enf, São Paulo*, v.11, n.5, p.645-651, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rlae/v11n5/v11n5a12.pdf>

5 - Oliveira AGB, Alessi NP. O trabalho de enfermagem em saúde mental: contradições e potencialidades atuais. *Rev Lat Enf, [Internet] São Paulo*, v.11, n.3, p.333-340, maio-jun. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rlae/v11n3/16543.pdf>.

6. Lima G, Carrara R, Mariane G, Moreira D. Assistência de enfermagem humanizada em saúde mental : uma revisão da literatura (Humanized nursing care in mental health : a review of the literature). 8(1):86–107.

7. Santos EO dos Esalvão AD, Kantorski LP, Pinho LB de. Práticas de enfermagem no centro de atenção psicossocial. Rev Bras Enferm [Internet]. 2020;73(1):1–9. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672020000100170&tlng=en
8. Soares RD, Villela JC, Borba L de O, Brusamarello T, Maftum MA. O papel da equipe de enfermagem no centro de atenção psicossocial. Esc Anna Nery [Internet]. 2011 Mar;15(1):110– Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452011000100016&lng=pt&tlng=pt
9. Andrade JMM, Farinha MG, Esperidião E. Enfermagem em Saúde Mental: intervenção em sala de espera na assistência integral à saúde. [Internet] 2020 Rev Bras Enferm July;73 (1) <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0886>
10. John Victor dos Santos Silva, Thyara Maia Brandão KCP do NO. Ações e atividades desenvolvidas pela enfermagem no centro de atenção psicossocial: revisão integrativa. Rev Enferm Atenção Saúde. 2018;7(3):137–49. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/331658477_ACOES_E_ATIVIDADES_DESENVOLVIDAS_PELA_ENFERMAGEM_NO_CENTRO_DE_ATENCAO_PSIKOSSOCIAL_REVISAO_INTEGRATIVA
11. Bourguignon LN, Guimarães ES, Siqueira MM. A atuação do enfermeiro nos grupos terapêuticos dos CAPS ad do estado do Espírito Santo. Cogitare Enferm. 2010;15(3):467-73. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v15i3.18889>
12. Cavalcante LP, Falcão RST, Lima HP, Marinho AM, Macedo, JQ, Braga VAB. Rede de apoio social ao dependente químico: ecomapa como instrumental na assistência em saúde. Rev Rene. 2012; 13(2):321-31. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/3920#:~:text=A%20rede%20social%20de%20apoio,de%20v%C3%ADnculos%20relacionados%20ao%20indiv%C3%ADduo.&text=O%20ecomapa%20se%20mostrou%20um,ou%20fortalecidos%20como%20suporte%20social.>
13. Vangrelino AC dos S, Gazeta A do A, Camargo I de, Garcia APRF, Toledo VP. Acolhimento de usuários de substâncias psicoativas pela equipe multiprofissional do Centro de Atenção Psicossocial III. 2018;14(2):65–72. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/smad/v14n2/02.pdf>
14. Santana C da S, Pereira MC, Silva DF, Ribeiro LB, Silva RM da, Kimura CA. Percepção dos profissionais de enfermagem acerca da assistência prestada ao dependente químico nos centros de atenção psicossocial em álcool e outras drogas (CAPS AD) T REVISÃO (Online) [Internet]. 2018;7(3):248–54. Disponível em: <http://revistafacessa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/327/238>
15. Divane VD, Oliveira MAF, Luís MAV. Atendimento ao alcoolista em serviços de atenção primária à saúde: percepções e condutas do enfermeiro. Acta Paul Enferm. 2010; 23(1):73-9. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002010000100012>.
16. Oliveira CA de, Oliveira DCP de, Cardoso EM, Aragão E de S, Bittencourt MN. Sofrimento moral de profissionais de enfermagem em um Centro de Atenção Psicossocial. Cien Saude Colet [Internet]. 2020 Jan;25(1):191–8. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.29132019>
17. Souza G De, Alves G, Marques R, Andolhe R. Estresse e burnout em profissionais de enfermagem de unidade de terapia intensiva e semi-intensiva. 2018;3–9.
18. Cristina P. O cuidado de enfermagem nos Centros de Atenção Psicossocial. Ciência, Cuid e Saúde. [Internet]. 2014;13(1):111–9. Disponível em: <https://10.4025/ciencucuidsaude.v13i1.19458>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alcoolismo 165, 194, 197, 200

Ambiente escolar 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40

Assistência 3, 21, 35, 42, 43, 45, 47, 48, 50, 52, 54, 56, 59, 67, 70, 72, 79, 82, 95, 101, 102, 103, 107, 109, 110, 111, 112, 115, 118, 119, 127, 128, 140, 142, 152, 155, 156, 157, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 179, 180, 182, 183, 190, 194, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 222, 223, 225, 229, 232, 237, 240

Assistência de enfermagem 48, 101, 103, 110, 156, 182, 194, 197, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 209, 210, 211, 225, 240

Atenção básica 53, 65, 69, 72, 73, 80, 81, 84, 88, 92, 95, 98, 102, 111, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 147, 148, 149, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 172, 232, 233, 239, 240, 241

Atenção primária à saúde 69, 70, 73, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 95, 101, 102, 109, 111, 112, 183

Atenção psicossocial 138, 139, 146, 148, 157, 161, 162, 172, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 186, 191, 192, 193, 194, 197

C

Câncer 51, 61, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 195

Capacitação profissional 108, 114

Centro de apoio psicossocial 174, 175, 176

Cicatrização 198, 213, 214, 220, 221, 222, 227, 228, 229, 230, 234, 235, 236, 238, 239

Círio de Nazaré 7, 10

Comunicação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 15, 16, 47, 65, 76, 77, 80, 103, 141, 148, 179, 180, 239

Comunidade terapêutica 184, 185, 188, 189

Consulta de enfermagem 88, 98, 107, 120, 179, 181, 197, 202, 203, 209, 226

Coordenação 66, 69, 70, 71, 72, 73, 78, 79, 80, 81, 82, 103, 109, 140, 148, 172, 181, 204

Cuidados 7, 8, 32, 35, 38, 42, 44, 46, 47, 50, 52, 54, 55, 56, 58, 59, 62, 63, 65, 66, 68, 69, 70, 72, 79, 80, 82, 83, 84, 102, 103, 110, 118, 127, 142, 149, 152, 157, 158, 162, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 186, 197, 203, 210, 224, 232, 233, 234, 241

Cuidados de enfermagem 50, 55, 58, 174, 176, 177, 178

Cuidados paliativos 82, 83, 84

Cuidados primários de saúde 70

D

Diabetes 51, 61, 71, 107, 124, 125, 227, 228, 229, 230, 233, 234, 238, 239, 240, 241

Diminuição de riscos 12

E

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 18, 19, 36, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 58, 65, 66, 67, 81, 82, 85, 86, 88, 90, 92, 93, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 120, 123, 137, 138, 141, 144, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 165, 167, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 190, 192, 194, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 222, 224, 225, 226, 232, 238, 239, 240, 241, 242

Enfermagem geriátrica 101, 104

Ensino de primeiros socorros nas escolas 29, 31, 35, 40

Epidemiologia 19, 20, 26, 58, 80, 100

Estomaterapia 201, 202

Estratégia de saúde da família 82, 102, 111, 112, 114, 116, 139, 162

F

Fatores de risco 56, 67, 88, 95, 99, 115, 122, 123, 124, 125, 152, 156, 195, 196, 200, 213, 218, 219, 220, 225, 227, 231, 238

Formação em serviço 161

H

Hipertensão 51, 61, 107, 111, 112, 124, 193, 194, 195, 196, 200, 219, 228

I

Ideação suicida 152, 154, 157, 158

Idoso 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 66, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 133, 134, 135, 136, 137, 199, 212, 213, 214, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 242

Imagem 2, 146, 203, 222, 232

L

Lesão por pressão 50, 51, 53, 54, 55, 59, 65, 66, 231

M

Malária 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28

N

Notificação de doenças 19

O

Ozônio 227, 229, 235, 236, 237, 238, 239, 240

P

Prevenção 3, 4, 6, 12, 13, 14, 16, 30, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 61, 64, 65, 66, 70, 71, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 107, 108, 109, 112, 122, 123, 124, 125, 129, 137, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 169, 179, 213, 220, 222, 223, 238, 241

Primeiros socorros 7, 8, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41

Profissionais de saúde 52, 54, 89, 92, 102, 109, 112, 117, 119, 134, 135, 156, 158, 161, 163, 170, 233, 240

Promoção 3, 6, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 30, 34, 39, 45, 47, 48, 49, 53, 70, 72, 86, 89, 92, 93, 94, 96, 107, 111, 119, 186, 187, 214, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 241

Q

Qualidade da atenção 70

Qualidade de vida 44, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 70, 102, 109, 115, 118, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 133, 134, 135, 159, 199, 211, 212, 213, 214, 218, 222, 223, 224, 227, 228, 229, 232, 236, 238, 239

Quedas 122, 123, 124, 125, 195, 223

R

Reabilitação 3, 53, 70, 89, 169, 171, 174, 179, 184, 186, 188, 189, 190, 192, 202, 203, 204, 209, 210, 226

Redes assistenciais 82

Redes de atenção à saúde 70, 72, 81, 187

Reforma psiquiátrica 146, 149, 161, 162, 163, 170, 171, 172, 175, 181, 185

Romeiros 7, 8, 9

S

Saúde do idoso 46, 49, 101, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 112, 119, 124, 133, 213, 214, 222

Saúde mental 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 194

Saúde pública 11, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 21, 25, 28, 35, 50, 71, 81, 84, 100, 103, 120, 123, 125, 128, 132, 136, 138, 150, 151, 186, 192, 199, 214, 224, 231

Suicídio 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160

T

Tecnologia educativa 50, 53, 54, 55, 56, 64, 65, 98

Tentativa de suicídio 150, 153, 154, 155, 160

Transtornos relacionados ao uso de substâncias 185

U

Úlcera venosa 65, 213, 219, 221, 222, 224, 225, 226

V

Violência 34, 107, 108, 109, 112, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 152, 160, 163

Vulnerabilidade em saúde 114

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 